

## EDUCAÇÃO CONECTADA: CONEXÕES E INCERTEZAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO TO LIGADO

## CONNECTED EDUCATION: CONNECTIONS AND UNCERTAINTIES IN THE EXECUTION OF THE TO LIGADO PROJECT

**Meire Lúcia Andrade da Silva<sup>1</sup>**

Universidade Federal de Goiás (UFG/PPGE), Brasil,  
[melucia26@hotmail.com](mailto:melucia26@hotmail.com)

**Maria das Graças Pereira Silva<sup>2</sup>**

Secretaria Municipal de Educação de Lajeado-TO, Brasil,  
[gracaprofessor@gmail.com](mailto:gracaprofessor@gmail.com)

**Lêda Lira Costa Barbosa<sup>3</sup>**

Universidade Federal do Tocantins (UFT/PPGE), Brasil,  
[costa.lira@mail.uft.edu.br](mailto:costa.lira@mail.uft.edu.br)

**Aldeniza Pereira da Silva<sup>4</sup>**

Universidade Federal do Tocantins (UFT), Brasil  
[aldenizaps@gmail.com](mailto:aldenizaps@gmail.com)

**Grupo Temático: 3. Políticas e gestão por meio de/para o uso de TDIC**  
**Subgrupo: 3.3. Planejamento e execução de projetos educacionais com uso de TDIC**

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Graduada em Pedagogia e mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Membro da Rede Mapa (Gestão Democrática do ensino público: mapeamento das bases normativas e das condições político-institucionais dos sistemas municipais de ensino) no Tocantins, Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Municipal (GepeEM) e do Observatório dos Sistemas e Planos de Educação no Tocantins (ObsSPE). Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-1237-6422>.

<sup>2</sup> Mestre em Educação (2019) pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), (2015). Graduada em Pedagogia - Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental/Supervisionado pela Universidade Federal do Tocantins (2007). iD: <<https://orcid.org/0000-0001-9318-9567>>.

<sup>3</sup> Mestranda em Educação (PPPGE/UFT). Graduada em Pedagogia com Licenciatura em Administração Escolar pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Professora de Educação Básica na Rede Estadual de Ensino do Tocantins. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-2701-2848>.

<sup>4</sup> Graduada no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), do Campus de Palmas. Aluna especial do Mestrado na matéria História e Memória da Educação campus Palmas, pesquisa na temática Planejamento da/na educação municipal em Palmas/TO.

**Resumo:**

*O objetivo deste texto é analisar a implantação do Programa Educação Conectada no Estado do Tocantins: Projeto TO Ligado<sup>5</sup> no período de 2018/2020 que compreende sua execução. Como pesquisa de cunho bibliográfico e documental as fontes principais de informação são a legislação pertinente ao assunto, os documentos referentes ao programa, dados publicizados em sites e portais, observação direta e indireta no desenvolvimento das ações, e amparo teórico dos autores que debatem a temática. Os resultados denotam que vivemos um momento de profundas transformações no campo da produção, dos modelos macroeconômicos, na organização dos processos de trabalho, na configuração e atuação do Estado por meio de suas políticas públicas, destacando nesse processo, a investida do privado no público e a meritocracia. Neste contexto destaca-se o Projeto TO Ligado apresentando fragilidades na implementação e no cumprimento do Termo de Cooperação assinado entre os municípios de Araguaína e Gurupi, sobressaindo a questão midiática em torno da ação público privado, em uma frágil cooperação capitaneada pelo MEC e pelo BNDES.*

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Educação. Planejamento. Tecnologias e educação conectada. TO Ligado.

**Abstract:**

*The purpose of this text is to analyze the implementation of the Connected Education Program in the State of Tocantins: TO Ligado Project in the period 2018/2020 that includes its execution. As bibliographic and documentary research, the main sources of information are the legislation relevant to the subject, the documents related to the program, data published on websites and portals, direct and indirect observation in the development of actions, and theoretical support from the authors who debate the theme. The results show that we live in a moment of profound transformations in the field of production, of macroeconomic models, in the organization of work processes, in the configuration and performance of the State through its public policies, highlighting in this process, the onslaught of the private in the public and meritocracy. In this context, the TO Ligado Project stands out, showing weaknesses in the implementation and compliance with the Cooperation Agreement signed between the municipalities of Araguaína and Gurupi, highlighting the media issue surrounding public-private action, in a fragile cooperation led by MEC and BNDES.*

**Key words:** Public Policies. Education. Planning. Technologies and connected education. I'm on.

## 1. Introdução

A sociedade educa as novas gerações em função de uma ideia ou concepção de ser humano, de cultura e de sociedade. O problema se encontra em saber que concepção norteia a ação educativa, uma vez que, o objetivo primordial da educação é dotar o homem de instrumentos culturais capazes de impulsionar as transformações materiais exigidas pela

---

<sup>5</sup> Projeto desenvolvido com apoio financeiro do fundo não reembolsável para Educação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o Programa Educação Conectada. Por chamada pública, programa do BNDES destinará R\$ 22 milhões, beneficiando os seis estados contemplados, para atender 203 mil alunos e 13,5 mil professores em 435 escolas. No Tocantins, o Projeto é denominado "TO Ligado".

dinâmica da sociedade. Em decorrência destas premissas iremos discorrer sobre educação a partir da legislação normativa e de pesquisadores acerca da temática.

De acordo com a Constituição Federal (BRASIL, 1988), art. 205, a educação direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho.

Reforça o art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), quando preceitua que a Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Saviani (2000) define a educação (enquanto natureza) parte de um processo de trabalho, ou melhor, constitui-se um. Conforme ele mesmo lembra, o homem é um ser que, constantemente, produz para depois (re) produzir, sendo este produto dado pelo trabalho. É a partir deste movimento histórico que os humanos fazem cultura, e a fazem coletivamente. Daí porque se diz que ao homem cabe adaptar-se à natureza, transformá-la.

Isto posto, esse trabalho insere-se nos estudos sobre políticas públicas, educação e tecnologias, com o objetivo de analisar a implantação do Programa Educação Conectada no Estado do Tocantins: Projeto TO Ligado no período de 2018 a 2020 previsto para sua execução. Os estudos desenvolvidos partem das seguintes questões norteadoras: quais os principais desafios educacionais identificados? Que práticas pedagógicas inovadoras serão adotadas? Quais os resultados educacionais esperados ao finalizar o projeto?

Soma-se a essas questões norteadoras o viés da pesquisa de revisão bibliográfica que conforme Fonseca (2002, p. 32) “é um procedimento exclusivamente teórico, feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”. E a pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, relatórios de empresas, [...] (FONSECA, 2002, p. 32).

A educação tem hoje em seu cerne a forte presença da tecnologia integrando espaços e sujeitos. A utilização de tecnologias digitais constitui-se em uma importante ferramenta para a prática educativa possibilitando desvencilhar-se de trabalhos em roteiros prontos e desconectados da realidade. Para que essa integração seja efetivamente desenvolvida nas mais diferentes regiões do país foi aprovada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com conteúdos mínimos a serem conhecidos, com competências e habilidades necessárias a serem desenvolvidas, bem como princípios e direitos dos estudantes a serem considerados.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDC) têm o poder de conectar pessoas promovendo um multiletramento através da compreensão da necessidade de se relacionar em um mundo dos clicks. Através dessa tecnologia a informação vem sendo democratizada de forma exponencial, rompendo fronteiras geográficas. Estudos mais recentes comprovam que a maior dificuldade de utilizar a tecnologia em sala de aula não está na falta de conexão ou rede de internet, mas, na troca de lugar entre professor e aluno, para que estes se tornem verdadeiros protagonistas do conhecimento, levando aos seus

pares informações interpretadas por eles mesmos e mediadas pelo professor (MORAN, MASETTO, BEHRENS, 2013).

Assim, o professor tem um papel essencial na mediação do uso das tecnologias digitais com fins didáticos pedagógicos. O uso da tecnologia e o acesso a todo tipo de informação não se constitui, por si só, enquanto construção de conhecimento; a metodologia do professor, a dinâmica da sala de aula e seus objetivos são essenciais para fazer com que as informações sejam transformadas em conhecimento, de forma colaborativa e real.

## 2. Políticas públicas x educação

Política pública é tudo o que um governo faz e deixa de fazer, com todos os impactos de suas ações e de suas omissões (AZEVEDO, 2004). É o processo social através do qual o poder coletivo é gerado, organizado, distribuído e usado nos sistemas sociais.

Na maioria da sociedade é organizada, sobretudo em torno da instituição do Estado, embora este fenômeno seja relativamente recente. Em sua definição clássica, o termo **política** emana da origem grega, *politikó*, que exprime a condição de participação da pessoa que é livre nas decisões sobre os rumos da cidade, a *pólis*. E **pública** origem latina, pública, e significa povo, do povo. Com o decorrer do tempo, política passou a designar um campo dedicado ao estudo da esfera de atividades humanas articulada às coisas do Estado.

Neste sentido, refere-se, hoje, principalmente ao conjunto de atividades, que, de alguma maneira são atribuídas ao Estado moderno, ou que dele emanam (AZEVEDO, 2004, p. 37):

[...] Se política fosse à arte de administrar o bem público, toda política deveria ser considerada pública ou social. Entretanto, nas sociedades em que os meios de produção são apropriados por uma determinada classe social, o Estado acaba por ser apropriado, também, por esta classe, a fim de gerir seus interesses econômicos. [...] Na sociedade capitalista, o Estado assume a função de impulsionar a política econômica, tendo em vista a consolidação e a expansão do capital, favorecendo, assim, interesses privados, em detrimento dos interesses da coletividade. [...] O que caracteriza a política econômica é seu caráter antissocial. Os efeitos gerados por esta política econômica concentradora de riqueza, contraditoriamente, ameaçam a continuidade do sistema econômico capitalista. Para contrabalançar estes efeitos, o Estado precisa promover políticas públicas ou políticas sociais, nas áreas de saúde, habitação, assistência e previdência social, cultura e educação.

De acordo com Azevedo (1997), abordar a educação como uma política social requer diluí-la na sua inserção mais ampla: o espaço teórico analítico próprio das políticas públicas, que representam materialidade da intervenção do estado, ou o 'Estado em ação': "[...] Em um plano mais concreto, o conceito de políticas públicas implica considerar os recursos de poder que operam na sua definição e que têm nas instituições do Estado, sobretudo na máquina governamental, o seu principal referente" (AZEVEDO, 1997, p. 05).

De igual teor Michels (2006, p. 406), afirma que as políticas educacionais referem-se ao conjunto de medidas adotadas pelo poder público em relação à educação de um País, ou seja, são elas que conduzem o desenvolvimento educacional nas sociedades e nas escolas.

Os poderes públicos possuem a responsabilidade de garantir uma educação de qualidade para a população, pois:

A instituição escolar pode ser compreendida como um espaço social privilegiado onde, concomitantemente, são socializados saberes sistematizados e transmitidos valores por ela legitimados. [...] Ao mesmo tempo, a escola assume potencialmente o papel de transformar a sociedade. Portanto, ela é produto e produtora das relações sociais. (MICHELS, 2006, p. 406).

Segundo Santos (2006) as políticas públicas correspondem à forma com que o Estado busca atender às necessidades coletivas. Por essa razão, destacamos que a educação é concebida como uma prática social concreta, construída e mediada pelos homens como sujeitos de seus processos históricos. “É o processo constante de criação do conhecimento e de busca da transformação-reinvenção da realidade pela ação-reflexão humana” (FREIRE, 2003, p.10).

Ainda, para Freire (2003), há duas definições de educação: uma geral e outra específica. A *geral* é: educação é uma concepção filosófica e/ou científica acerca do conhecimento colocada em prática. A *específica* depende da concepção de conhecimento freireana, o conhecimento é um processo social criado por meio da ação-reflexão transformadora dos humanos sobre a realidade. Há também duas espécies gerais de educação: a educação dominadora e a educação libertadora. A *dominadora* apenas descreveria a realidade e transferiria conhecimento; a *libertadora* seria ato de criação do conhecimento e método de ação-reflexão para a transformação da realidade.

## 2.1 Tecnologias e educação: conceitos e contextos

Para Kenski (2012, p. 22) “[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além das máquinas. Assim, o conceito tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações”. Compreende ainda tudo que é construído pelo homem a partir da utilização de diversos recursos naturais, tornando-se um meio pelo qual se realizam atividades com objetivo de criar ferramentas instrumentais e simbólicas, para transpor barreiras impostas pela natureza, estabelecer uma vantagem, diferenciar-se dos demais seres irracionais. Sendo assim, a linguagem, a escrita, os números, o pensamento, pode ser considerado tecnologia. (KENSKI, 2012).

De acordo com Ribas (2007), a introdução das tecnologias da informação e da comunicação no processo educacional tem a finalidade de intensificar dos recursos midiáticos utilizados em sala de aula pelos professores que atuam em uma instituição de ensino. A tecnologia vem modificando os conceitos de toda a sociedade ao longo de sua evolução pela história. No campo educacional, o resultado não seria diferente, ela torna-se uma ferramenta indispensável no processo de ensino-aprendizagem.

Ribas (2007) assegura que tecnologia tem transformado os processos e as práticas tradicionais da educação e da socialização do conhecimento mediante inovações que têm modificado as formas de produção, distribuição, apropriação, representação, significação e interpretação da informação e do conhecimento.

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, há tempos, ainda nos anos 2000, com o advento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Nesse sentido, os (PCN's, 2000, p.11-12) destacam que,

[...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos.

A LDB nº 9.394/1996, no artigo 35- A “estabelece objetivos de aprendizagem nas suas diretrizes nas áreas do conhecimento para todo ensino: I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias” (BRASIL, 1996).

No PNE 2014-2024, na meta 7 relata: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb [...], e as estratégias a seguir representam o compromisso:

(7.12) incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem à melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem asseguradas à diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;

(7.15) universalizar, até o quinto ano de vigência deste PNE, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno (a) nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação;

(7.20) prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet (BRASIL, 2014).

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é previsto o uso de tecnologias com o objetivo de que os alunos a utilizem de maneira crítica e responsável ao longo da Educação. Ela é o documento que determina as diretrizes para o ensino nas escolas em toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio.

A tecnologia possui um papel fundamental no processo de ensino estabelecido na BNCC, de forma que a sua compreensão e uso são tão importantes que um de seus pilares é a cultura digital e como ela deve ser inserida no processo de ensino e aprendizagem. Na Base existem duas competências gerais que estão relacionadas ao uso da tecnologia, sendo:

Competência 4: Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2017).

Além de constar nas competências gerais, a tecnologia também é citada nas Competências específicas de área nos Ensinos Fundamental e Médio, bem como, nos respectivos Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e habilidades. O objetivo destes perpassam o processo de orientação pelos professores para que os alunos consigam usufruir da tecnologia de forma consciente, crítica e responsável, tanto no contexto de sala de aula quanto para a resolução de situações cotidianas.

## 2.2. Programa Educação Conectada no Tocantins

O contexto dessa investigação é a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao processo de ensino e aprendizagem como ferramentas pedagógicas de uso cotidiano nas escolas públicas de educação básica.

Essa iniciativa aconteceu por meio da primeira ação estruturada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), direcionada ao apoio do Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), conforme os critérios do Edital de Seleção nº 001/2018 para a Chamada Pública BNDES Educação Conectada.



Figura 1: Implementação por estados em parceria com um ou dois municípios, contemplando escolas de ensino fundamental e médio.

Fonte: [bndes.gov.br](http://bndes.gov.br) (2018)

O Decreto Federal nº 9.204, de 23 de novembro de 2017, no artigo 2º, instituiu o PIEC que “visa a conjugar esforço entre órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, escolas, setor empresarial e sociedade civil, para assegurar as condições necessárias para a inserção da tecnologia como ferramenta pedagógica de uso cotidiano nas escolas públicas de educação básica” (BRASIL, 2017).

### 2.3. Sistematização das ações da Educação Conectada

Com essa iniciativa, o BNDES de forma colaborativa vem contribuir para a qualidade da educação por meio da universalização do acesso à internet de alta velocidade e assegurar as condições necessárias para a inserção da tecnologia nas escolas. Conforme o Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017, art. 4º o programa estabelece:

- I - apoio técnico às escolas e às redes de educação básica para a elaboração de diagnósticos e planos locais para a inclusão da inovação e da tecnologia na prática pedagógica das escolas;
- II - apoio técnico, financeiro ou ambos às escolas e às redes de educação básica para: a) contratação de serviço de acesso à internet; b) implantação de infraestrutura para distribuição do sinal da internet nas escolas; c) aquisição ou contratação de dispositivos eletrônicos; e d) aquisição de recursos educacionais digitais ou suas licenças;
- III - oferta de cursos de formação de professores para o uso da tecnologia em sala de aula;
- IV - oferta de cursos de formação de articuladores para apoiar a implementação da Política;
- V - publicação de: a) parâmetros para a contratação do serviço de acesso à internet; b) referenciais técnicos sobre a infraestrutura interna para distribuição do sinal de internet nas escolas; c) parâmetros sobre dispositivos eletrônicos para o uso da internet, a fim de permitir diferentes tipos de uso pedagógico da tecnologia; e d) referenciais para o uso pedagógico da tecnologia;
- VI - disponibilização de materiais pedagógicos digitais gratuitos, por meio de plataforma eletrônica oficial; e.
- VII - fomento ao desenvolvimento e à disseminação de recursos didáticos digitais, preferencialmente em formato aberto. (BRASIL, 2017).

Em sequência, para preparar as equipes dos Estados e municípios selecionados para a implantação dos projetos, o BNDES promoveu junto ao Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) suporte técnico para a atividade, e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) auxiliou nas discussões sobre a prática de acompanhamento, monitoramento e avaliação. As fundações Lemann e Itaú Social e Sincroniza também compartilharam suas experiências.

No âmbito da iniciativa, segundo a Agência de Notícias do BNDES, algumas ações foram empreendidas, tais como a pactuação com as escolas, levantamento de dados, elaboração do Guia para Implementação de Tecnologia no Cotidiano das Escolas, mapeamento da infraestrutura existente, levantamento das necessidades por escola, início do processo de compra dos equipamentos, levantamento de recursos educacionais digitais já utilizados, chamamento para mapear fornecedores, mapeamento de competências digitais dos professores e início das formações de professores e gestores, entre outras.

O objetivo principal do Projeto Educação Conectada é: oferecer educação de qualidade na rede do Tocantins por meio do uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) integradas ao currículo, desenvolvendo competências para disseminação de informações, produção de conhecimentos e resolução de problemas.

De forma articulada, os entes federados, secretarias estaduais e municipais, criaram as estratégias para a Educação Conectada, a partir de discussão com os gestores e equipes técnicas, diagnóstico, planejamento e visão de resultados. Foi criado o Grupo Especial de Trabalho (GET) para desenvolver as quatro dimensões que as iniciativas apoiadas deverão



contemplar: visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura. No território, o projeto está focado em três metas: alfabetização na idade certa, leitura e letramento na segunda etapa do ensino fundamental e combate à evasão no ensino médio.

#### 2.4. Convênio entre o Estado do Tocantins e o BNDES

O convênio entre o Estado do Tocantins e o BNDES para execução do programa foi assinado ainda em dezembro de 2018. O lançamento institucional e a pactuação com as escolas, em abril de 2019, quando o projeto engrenou no território.

Dessa forma, o Tocantins, único estado da Região Norte a ser contemplado, com investimento de R\$ 3,5 milhões, implantou o Projeto TO Ligado direcionado ao ensino fundamental e médio em 100% das escolas urbanas da rede estadual e 50% das escolas urbanas das redes municipais localizadas nos municípios de Araguaína e Gurupi.

Tabela 1. Número de escolas de implantação do Projeto TO Ligado (2018)

	GURUPI			ARAGUAÍNA			
	50% Rede municipal	100% Rede estadual no município	Total	50% Rede municipal	100% Rede estadual no município	Total	
<b>Escolas urbanas</b>	8	18	26	17	33	50	
<b>Professores</b>	155	336	491	221	741	962	
<b>Alunos</b>	<b>Fund. I e II</b>	2.525	4.978	7.503	4.910	11.018	15.928
	<b>Ens. Médio</b>	0	2.316	2.316	0	5.869	5.869

Fonte: <https://central3.to.gov.br/arquivo/476511/>

Com um total de 76 escolas assistidas, 1.453 professores e 31.616 alunos, com orçamento de R\$ 3.513.900,00 os investimentos ocorrem na formação de professores em tecnologias da informação e em comunicação educacional, na aquisição de equipamentos de informática, no desenvolvimento de robótica nas escolas e em conteúdos pedagógicos.

O prazo de implantação do projeto é 2 anos com finalização prevista para dezembro de 2020, atendendo 49 escolas de ensino básico de Araguaína e 25 escolas de Gurupi, com um público direto em torno de 31,6 mil alunos e cerca de 1,5 mil professores.

O desenho do projeto envolve o compartilhamento das tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo uma cultura colaborativa entre professores e alunos; formações continuadas para professores; implantação de plataforma digital para o território; instituição de Programa-piloto para formação de professores de alunos com deficiências para o uso de tecnologia nos processos de inclusão e acessibilidade, além de dois espaços de aprendizagem criativa voltados para formação e experimentação em tecnologias para professores em uso pedagógico de recursos educacionais digitais e metodologias ativas, com foco em alfabetização e letramento, nas séries iniciais (1º ao 3º anos) do fundamental I, 6º e 9º ano do fundamental II, e 1ª e 2ª série do ensino médio. Sendo um espaço de aprendizagem criativa em cada município.

### 2.5. A narrativa do TO Ligado em 2019 a 2020

No site da Secretaria da Educação, Juventude e Esportes (Seduc), o Projeto TO Ligado, apresenta a narrativa com o passo a passo no território do Tocantins:

- 1º - Mapeamento e aquisição dos equipamentos e conectividade, de acordo com as práticas pedagógicas escolhidas.
- 2º - Levantamento dos recursos educacionais digitais (REDs), redes utilizadas com consulta aos professores e ao GET para às especificidades técnicas e pedagógicas dos REDs;
- 3º - Construção do plano de formação territorial envolvendo representantes da secretaria estadual e municipais, para a formação do “Desenvolvimento de Competências Digitais de Professores”.
- 4º - Levantamento primário de dados nas redes municipais de Araguaína e Gurupi sobre a dinâmica de sala de aula e o impacto gerado pela adoção de novas tecnologias;
- 5º - Processo de seleção para tutores na área de formação de professores realizado em outubro de 2019.
- 6º - Assinatura do Termo de Cooperação com a Rede Escola Digital, com mais de 20 mil Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) para serem utilizadas na sala de aula.

As formações serão de responsabilidade da empresa Sincroniza Educação, contratada pelo BNDES/CIEB, com previsão para acontecer em duas etapas, de 04/11/2019 a 22/11/2019 (etapa 1) e de 10/02/2020 a 11/06/2020 (etapa 2), através da Plataforma criada para essa finalidade denominada kanttum, com aulas presenciais e à distância.

As formações da etapa 1, aconteceram de novembro a dezembro de 2019, com temáticas: a) Imersão em Tecnologias e Metodologias Ativas, tendo como público: Técnicos e Coordenadores Pedagógicos municipais e estaduais; b) Alfabetização e Ensino Híbrido para o público: Professores do Ensino Fundamental I; c) Letramento e Ensino Híbrido (Matemática, Língua Portuguesa e Ciências) para Professores do Ensino Fundamental II; d) Projetos e Protagonismo Juvenil para Professores do Ensino Médio; e) Tecnologias Assistivas e Educação Inclusiva para Professores da Educação Especial.

A etapa 2, iniciou em fevereiro de 2020, conforme previsão. Porém, tendo em vista o plano de contingência e adoção de medidas com o objetivo de reduzir os riscos de contágio e de disseminação do COVID-19, previsto no Decreto Governamental nº 6.072, de 21 de março de 2020 - (DOE nº 5.567), houve uma pausa na realização, vez que as aulas estão suspensas no território, desde 16 de março de 2020, por tempo indeterminado.

### 3 Algumas considerações

O Projeto TO Ligado conta com o engajamento e a participação dos professores nas formações, que atuarão nas escolas desempenhando um papel proativo, enquanto atores do processo, o senso de pertencimento e a participação conjunta entre gestor, professores e alunos, tem feito toda a diferença nesta construção desafiadora. Pois, vem resignificando a gestão educacional nas redes de ensino estadual e municipal do território, em uma práxis desafiadora que engloba a integração e o uso da tecnologia em sala de aula ao processo pedagógico, com impactos sobre a aprendizagem dos alunos, modernização da pedagogia e desenvolvimento profissional dos professores contribuindo para melhoria de resultados.

Respondendo às perguntas norteadoras, apresentam-se como principais desafios educacionais identificados: deficiências na alfabetização e letramento nas séries iniciais do segmento fundamental I; desenvolvimento das habilidades de leitura e letramento científico em português e matemática; evasão na transição do fundamental II para o médio e, agravada no ensino médio; desinteresse do aluno pelo currículo e processo de aprendizagem.

Em relação às práticas pedagógicas adotadas, são: a) Ensino personalizado - utilização de tecnologia para acompanhamento e avaliação contínua dos alunos, de forma a coletar dados que, por sua vez, informam o caminho e o processo de aprendizagem de cada aluno; b) Ensino baseado em projetos - incorporação de metodologias ativas que utilizam projetos como foco central do ensino, envolvendo investigação pelos estudantes e integração de áreas do conhecimento; c) Ensino híbrido - abordagem que promove integração entre o ensino presencial e propostas on-line, valorizando as melhores formas de oferecer diferentes experiências de aprendizagem aos estudantes; e) Aulas mão-na-massa - experiências de aprendizagem que, por meio do processo concreto de produção de artefatos, visam aproximar a ciência e a engenharia do cotidiano dos estudantes;

E os resultados esperados são: melhoria dos índices de alfabetização e letramento com foco nos 1º e 2º anos do ensino fundamental I e visão de consolidar o ciclo até o 5º ano; desenvolvimento das habilidades de leitura e do letramento em português, matemática e letramento científico no ensino fundamental II; redução da evasão escolar na transição do ensino fundamental II para o ensino médio e maior estímulo aos alunos do ensino médio, visando o aumento de interesse pela aula.

Contudo, é necessário que o Estado juntamente com BNDES e CIEB cumpram os itens do edital de seleção nº 001/2018, bem como as cláusulas do termo de cooperação assinado com os municípios, principalmente, contemplando ações e ou investimentos integrados nas quatro dimensões estruturantes: VISÃO - assessorar a elaboração e o desenvolvimento de planos de TICs nas escolas e acompanhar sua execução; informar quanto à disponibilidade e fonte de recursos públicos que podem ser acessados para investimento em tecnologia; alocar funcionários responsáveis pela coordenação de TICs nas escolas. FORMAÇÃO - formação de professores em metodologias ativas; oferta de cursos na modalidade EaD sobre tecnologias educacionais; e encontros de docentes para trocas de boas práticas. RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS - formação de docentes para curadoria de recursos; uso de tablets em sala de aula; e construção de repositório com indicação de conteúdos alinhados ao currículo da rede local. INFRAESTRUTURA - aquisição de notebooks e tablets; implantação de conectividade nas escolas; e padronização das redes internas das escolas. Enfatiza-se que dessas dimensões apenas a dimensão de formação vem sendo desenvolvida parcialmente e as demais, ainda precisam sair do papel, uma vez que a não chegada dos equipamentos nas escolas tem dificultado o desenvolvimento do projeto. E nos casos dos municípios, apenas 50% das escolas serão atendidas e o Estado atenderá 100%, sugerem-se para as próximas edições, olhares e critérios de igualdade. Sugere-se ainda que as atividades de Monitoramento e Avaliação (M&A) que têm por objetivo gerar aprendizado acerca dos processos e resultados dos projetos apoiados sobre os estudantes, os professores e a gestão escolar, contemplem os estudantes das redes estaduais e municipais. O prazo para implantação do projeto é de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) meses a partir da data de

contratação do apoio financeiro, que ocorreu em dezembro de 2018 e muitas ações carecem de implementação.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. M. L. **A Educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

AZEVEDO, Janete M.L. de. **A Educação como política pública**. Campinas: Autores Associados, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e da Cultura (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação, (2000). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.

BRASIL. **Decreto nº 9.204**, de 23 de novembro de 2017. Institui o Programa de Inovação Educação Conectada e dá outras providências. Brasília. Poder Executivo, Diário Oficial da União, 24/11/2017 (nº 225, Seção 1, pág. 41). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9204.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9204.htm)>. Acesso em: 14 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC\\_C\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf). Acesso em: 22 de abril de 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. 148 p.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere**. Vol. 3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MARX, Karl. **O Capital: Capítulo VI** (inédito). São Paulo: LECH, 1978.

MICHELS, M. H. Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, set./dez., 2006.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2013. 21ª Ed.

RIBAS, C. **O profissional da informação: rumos e desafios para uma sociedade inclusiva.** Informação & Sociedade, João Pessoa, v. 17, n. 3, set./dez. 2007, p. 47-57.

SANTOS, C. S. **Introdução à Gestão Pública.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, D. **Política Educacional Brasileira: Limites e Perspectivas.** In: **Revista de Educação,** PUC-Campinas/SP, n. 24, p. 7-16, junho, 2008.

### Notícias

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS BNDES. Disponível em <<https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/detalhe/noticia/Educacao-Conectada-6-estados-ja-se-preparam-para-usar-tecnologia-digital-nas-escolas/>> Acesso em 14 de maio de 2020.

TOCANTINS. BNDES\_TOLIGADO\_SINTESE. Projeto TO Ligado - Site da Seduc. Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/476511/>> Acesso em 15 de maio de 2020.

TOCANTINS. NARRATIVA PROJETO TO LIGADO. Site da Seduc – Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/476513/>> Acesso em 15 de maio de 2020.